

QUALIFICAÇÃO DO REGISTRO CLÍNICO NO E-SUS APS: UMA PROPOSTA EDUCATIVA NO ÂMBITO DO PET-SAÚDE DIGITAL

João Paulo Barroso Pinto¹
Luis Otávio Rigo Júnior²
Luiz Gustavo Oliveira Silva³
Taima Geraldo Nacusse⁴
Andrea Bessa Teixeira⁵

RESUMO

A informatização dos processos de trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS) representa importante estratégia para a organização dos registros clínicos e a produção de informações qualificadas no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, o e-SUS Atenção Primária à Saúde (e-SUS APS), por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), possibilita a organização e o registro informatizado das informações relacionadas ao atendimento dos usuários. Entretanto, a utilização adequada desses recursos requer conhecimentos sobre os sistemas, os métodos de registro e as classificações utilizadas na prática da APS. O PET-Saúde Digital, por meio da integração ensino-serviço, possibilita a construção de estratégias educativas voltadas às necessidades identificadas nos serviços de saúde. Este trabalho tem como objetivo analisar a proposta educativa elaborada no âmbito do PET-Saúde Digital para a qualificação do registro clínico no e-SUS APS, com ênfase no uso do PEC, da metodologia SOAP e das classificações Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP-2) e Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10). Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido a partir da elaboração de uma oficina destinada futuramente aos profissionais da APS de Guaramiranga, Ceará. A proposta foi estruturada em momentos teórico e prático, contemplando conteúdos sobre o e-SUS APS, o PEC, a organização dos registros em campos estruturados e texto livre, a metodologia SOAP, a utilização da CIAP-2, CID-10 e aspectos éticos relacionados à escrita nos prontuários. Para as atividades práticas, foram elaborados cenários fictícios baseados em situações do cotidiano da APS, possibilitando discutir a diferença entre registros inadequados e registros qualificados, incluindo situações relacionadas à utilização de linguagem estigmatizante, à descrição de condições sociais e ambientais e à precisão das informações registradas. A proposta também contemplou estratégias de avaliação e planejamento das condições necessárias para a realização da oficina. A elaboração dos conteúdos e dos cenários possibilitou discutir como a qualidade do registro clínico pode influenciar a comunicação entre profissionais, a continuidade do cuidado e a produção de informações em saúde. Destacou-se ainda a importância de utilizar uma linguagem objetiva, ética e não estigmatizante, considerando as diferentes condições de vida dos usuários. Conclui-se que a proposta educativa elaborada no PET-Saúde Digital constitui uma estratégia para abordar a qualificação do registro clínico no e-SUS APS, articulando conhecimentos técnicos, éticos e contextuais. A experiência dialoga com o tema da Semana Universitária, "Diversidade, Inclusão e Transformação Social", ao evidenciar que a transformação digital em saúde deve estar associada à produção de informações qualificadas e livres de estigmas, considerando a diversidade dos contextos sociais e contribuindo para práticas de cuidado mais inclusivas. BRASIL. Ministério da Saúde. Prontuário Eletrônico e-SUS APS: manual de uso. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

Palavras-chave: e-SUS APS; prontuário eletrônico do cidadão; atenção primária à saúde; saúde digital.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, joaopaulo.barroso@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Docente, luis.rigo@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, luiz.gustavo@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, taimanacussegeraldo@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, andreabessa@unilab.edu.br⁵